

INSTRUÇÕES DE USO

Nome Técnico: INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS

Nome Comercial: INSTRUMENTAL CIRÚRGICO COM INSERTO SEM CONEXÃO ORTOSINTESE

Registro ANVISA: 81202190018

1. DESCRIÇÃO

Os **Instrumentais Cirúrgicos Com Inserto Sem Conexão Ortosintese** são fabricados para serem utilizados durante os procedimentos médicos cirúrgicos ou ambulatoriais. São produzidos em aço inoxidável ASTM F899 (conforme norma ASTM F899 - Standard Specification for Stainless Steel for Surgical Instruments), revestidos com nitreto de titânio (proteção contra desgaste).

Abaixo estão os modelos dos instrumentais:

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	MATÉRIA-PRIMA
5301/01	FRESA INTRAMEDULAR INICIAL	AÇO INOXIDÁVEL ASTM F899 REVESTIDOS COM NITRETO DE TITÂNIO
5301/02	FRESA INTRAMEDULAR Ø12MM	
5301/03	FRESA INTRAMEDULAR Ø14MM	
5303	FRESA DE TOPO	
5305/01	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 35 T0	
5305/02	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 38 T0	
5305/03	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 38 T1	
5305/04	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 38 T2	
5305/05	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 38 T3	
5305/06	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 38 T4	
5305/07	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 44 T0	
5305/08	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 44 T1	
5305/09	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 44 T2	
5305/10	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 44 T3	
5305/11	RASPA PARA HASTE FEMORAL CIMENTADA MAGNUS II 44 T4	
5320	FRESA INTRAMEDULAR INICIAL	
5327/01	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #0	
5327/02	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #1	
5327/03	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #2	
5327/04	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #3	
5327/05	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #4	
5327/06	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #5	
5327/07	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #6	
5327/08	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #7	
5327/09	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #8	
5327/10	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #9	
5327/11	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #10	
5327/12	RASPA PARA HASTE FEMORAL NÃO CIMENTADA TMS #11	

7130/01	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 7.5 TIN	AÇO INOXIDÁVEL ASTM F899 REVESTIDOS COM NITRETO DE TITÂNIO
7130/02	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 8.0 TIN	
7130/03	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 8.5 TIN	
7130/04	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 9.0 TIN	
7130/05	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 9.5 TIN	
7130/06	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 10.0 TIN	
7130/07	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 10.5 TIN	
7130/08	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 11.0 TIN	
7130/09	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 11.5 TIN	
7130/10	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 12.0 TIN	
7130/11	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 12.5 TIN	
7130/12	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 13.0 TIN	
7130/13	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 13.5 TIN	
7130/14	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 14.0 TIN	
7130/15	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 14.5TIN	
7130/16	PONTA DE FRESA INTRAMEDULAR Ø 15.0TIN	

2. FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Os **Instrumentais Cirúrgicos com Inserto sem Conexão Ortosintese** são fornecidos em embalagens unitárias e não estéreis, de filme de polietileno de baixa densidade, atóxico e inodoro, ou em containers apropriados para esta função juntamente com o rótulo de identificação.

A Instrução de Uso não está disponível na embalagem, a mesma poderá ser consultada de forma eletrônica acessando a página www.ortosintese.com.br. Esta condição está informada no rótulo de cada produto. Caso necessário, o formato impresso pode ser solicitado para a empresa pelo e-mail instrucoesdeuso@ortosintese.com.br.

Exemplo de produto médico acondicionado em filme plástico de polietileno na forma em que será entregue ao consumo

PRODUTO NÃO ESTÉRIL - ESTERILIZAR ANTES DO USO



Por se tratar de um material cirúrgico o mesmo deverá ser manuseado por profissionais devidamente habilitados, segundo técnicas cirúrgicas e critérios médicos.

3. INDICAÇÕES

Os Instrumentais foram desenvolvidos para auxiliar o profissional médico em procedimentos cirúrgicos invasivos, devendo ser necessariamente conduzidos por profissionais e equipes habilitadas e treinadas, com conhecimentos de técnicas cirúrgicas e dos aspectos mecânicos dos instrumentais.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Os instrumentais não possuem contraindicações, no entanto informamos que é essencial uma inspeção regular e pontual em todos os instrumentais para verificar possíveis desgastes ou deformações. Se identificados instrumentais nessas condições, os mesmos devem ser remetidos para manutenção ou substituição junto ao distribuidor.

5. AVISOS E PRECAUÇÕES

Os instrumentais podem ser reutilizados, porém advertimos os usuários quanto aos seguintes itens:

- a) Os instrumentais são submetidos ao desgaste habitual de sua utilização. Instrumentais que tenham experimentado forças excessivas, podem danificar-se. É importante salientar que estes instrumentais deverão ser utilizados exclusivamente para os fins a que foram projetados;
- b) A Ortosintese recomenda uma inspeção regular e pontual em todos os instrumentais para verificar possíveis desgastes ou deformações, essa inspeção pode ser controlada de acordo com os critérios de manutenção estabelecidos por cada instituição. Instrumentais que apresentarem desgaste decorrente de uso deverão ser remetidos à manutenção ou substituição junto ao distribuidor;
- c) Todos os instrumentais devem ser limpos e esterilizados em autoclave a vapor antes do uso. Durante a limpeza não utilize esponjas ou agentes abrasivos.

6. VERIFICAÇÃO E MANUSEIO DO PRODUTO

- a) Os instrumentais devem ser mantidos na embalagem original, até o momento da esterilização e uso;
- b) Nunca utilizar instrumentais danificados;
- c) Verificar a integridade dos componentes, após a abertura da embalagem – os componentes devem estar com a superfície uniforme, livre de riscos e manchas;
- d) Todos os produtos da marca Ortosintese são gravados com o logotipo;
- e) Quedas acidentais podem danificar os componentes, sendo necessária uma verificação da integridade com relação a danos superficiais e funcionalidade do sistema. Não utilizar o componente acidentado caso apresente irregularidade superficial, tais como deformações, riscos ou trincas, ou perda de funcionalidade.

6.1- CUIDADOS PARA LIMPEZA E DESCONTAMINAÇÃO

Os instrumentais cirúrgicos são fornecidos NÃO ESTÉREIS e devem ser esterilizados antes de seu uso.

Certificar-se que apenas equipamentos validados e que procedimentos e produtos específicos para limpeza / desinfecção e esterilização sejam utilizados, que o equipamento utilizado (desinfetador, esterilizador) seja submetido à manutenção regular e inspecionado e que os parâmetros validados sejam observados durante cada ciclo.

Os parâmetros adequados dos processos de esterilização devem ser analisados e conduzidos por pessoas treinadas e especializadas em processos de esterilização, assegurando a completa eficiência desse procedimento. Observar também os requisitos legais aplicáveis em seu país e os regulamentos de higiene aprovados pelo seu hospital. É de total responsabilidade do usuário a garantia de utilização de um processo de esterilização adequado e a verificação da esterilidade de todos os dispositivos, em qualquer fase do processo.

A Ortosintese recomenda os métodos de limpeza e esterilização descritos abaixo:

6.1.1- LIMPEZA MANUAL

Para reduzir o risco de infecção é recomendado que os instrumentais sejam limpos antes da esterilização, utilizando uma solução bactericida e fungicida de largo espectro. Entretanto, deve-se observar:

- a) Não utilize agentes de limpeza agressivos, tais como ácidos minerais fortes (sulfúrico, nítrico, etc.);
- b) Não use escovas de metal, polidores ou produtos abrasivos;
- c) Leia sempre as instruções do fabricante do agente de limpeza;
- d) As concentrações dos agentes de limpeza devem ser corretas;
- e) Utilize escova apropriada, de preferência de nylon. Nunca utilize escova de aço ou esponjas abrasivas, isto provoca ruptura da camada passivadora;
- f) Após o término da limpeza, os instrumentais devem ser secos imediatamente.

6.1.2- MÁQUINAS DE LIMPEZA

Se existirem máquinas de limpeza para os instrumentais, deve-se observar:

- a) Os instrumentais cirúrgicos devem ser colocados em bandejas para não causar danos ou avarias uns aos outros;

- b) Os instrumentais cirúrgicos que são fabricados em materiais dissimilares devem ser limpos separadamente para evitar corrosão;
- c) O enxágue deve remover todos os agentes utilizados na limpeza;
- d) Após o término da limpeza, os instrumentais devem ser secos imediatamente.

6.1.3- LIMPEZA ULTRASSÔNICA

Os instrumentais cirúrgicos que forem limpos através de banhos ultrassônicos devem ser inicialmente desinfetados. Deve-se observar:

- a) Os instrumentais cirúrgicos que são fabricados em materiais dissimilares devem ser limpos separadamente para evitar corrosão;
- b) Enxague os instrumentais cuidadosamente, com água, 70% a 80% de etanol aquoso ou isopropanol com tratamento ultrassônico subsequente;
- c) Após o término da limpeza, os instrumentais devem ser secos imediatamente;
- d) Se a água usada contiver uma alta concentração de íons, deve ser usada água destilada.

6.2- ESTERILIZAÇÃO

Este produto é comercializado na forma **Não Estéril** e não deve ser usado antes de passar por um processo validado de esterilização. A esterilização deverá ser realizada em Autoclave a vapor antes da cirurgia, respeitando as normas vigentes da ANVISA e do Ministério da Saúde e normas ABNT NBR ISO 17665-1 – Esterilização de produtos para saúde – Vapor – Parte 1: Requisitos para o desenvolvimento, validação e controle de rotina nos processos de esterilização de produtos para saúde.

Os procedimentos de esterilização, bem como a qualidade e o treinamento do pessoal envolvido neste processo, são de inteira responsabilidade do serviço de saúde e dos profissionais envolvidos.

A Ortosintese recomenda o uso de temperatura e ciclo de exposição conforme abaixo:

- Pressão interna: 2,20 a 2,30 Kgf/cm²
- Temperatura de esterilização: 134°C a 135°C
- Tempo de esterilização: 20 minutos
- Tempo de secagem: 40 minutos

A validação dos parâmetros do processo de esterilização de acordo com o tipo específico de equipamento disponível no hospital é extremamente importante, assim como a correta manutenção corretiva e preventiva do equipamento de esterilização.

7. CUIDADOS ESPECIAIS SOBRE ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DO PRODUTO MÉDICO

7.1- ARMAZENAMENTO

O armazenamento deve ser feito em local seco, à temperatura máxima de 25°C e umidade entre 35 e 70% UR.

O local de armazenamento deve estar limpo e seco de forma a manter as condições ideais de armazenamento, assim como a sua integridade física e química. O produto médico deve permanecer armazenado na embalagem original ou em containers de acondicionamento apropriados.

7.2- TRANSPORTE

O transporte deve ser feito nas mesmas condições de armazenamento, com todos os cuidados de se transportar um produto frágil. O transportador é informado sobre o conteúdo. Os cuidados a serem tomados no transporte estão demonstrados na embalagem, assegurando, assim, proteção ao produto médico, desde a expedição até a entrega ao cliente.

8. PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO DESCARTE DO PRODUTO

Os instrumentais que não tenham mais condições de uso devem ser adequadamente descartados pela instituição hospitalar de acordo com as determinações da RDC 222/2018 – PGRSS – Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Os métodos e procedimentos de descarte do produto médico utilizado devem assegurar a completa descaracterização do mesmo, impedindo qualquer possibilidade de sua reutilização. A descaracterização do produto médico é de inteira responsabilidade da instituição hospitalar, assim como os métodos, procedimentos utilizados e as informações para a rastreabilidade. A Ortosintese recomenda que tais produtos médicos sejam deformados mecanicamente. Em seguida, os produtos devem ser identificados de forma clara e visível, indicando a sua condição, ou seja, impróprio ao uso.

9. TEMPO DE VIDA ÚTIL

O tempo de vida útil depende do correto uso e manutenção do instrumental. O instrumental só deve ser utilizado para a finalidade à qual foi projetado. Não realize adaptações nos instrumentais.

10. MODELO DE ROTULAGEM

Os rótulos anexados aos produtos possuem as seguintes informações:

Logotipo, razão social, endereço, telefone, fax e site do fabricante		
Ref.: 7130/01	Lote: ABC	Quant.: XX
Nome Técnico	Nome Comercial	Modelo Comercial
Registro ANVISA: 81202190018		Matéria-Prima: Aço Inoxidável ASTM F899
Fabricado: MM/AAAA	Validade: INDETERMINADA	Verificado: SIGLA
Responsável Técnico: Carlos Macoto Nakamura – CREA-SP 0601828973		
“Produto não Estéril”		
“Ver Instrução de Uso”	“Instruções de Uso acesse em www.ortosintese.com.br ou instrucoesdeuso@ortosintese.com.br ”	
Nome, endereço, telefone, fax e site		
Código de barras		
Rótulo Rev. XX-MM/AAAA		

	Símbolo Fabricante
	Símbolo Cuidado, Consultar as Instruções de Uso
	Símbolo Data de Fabricação
	Símbolo Validade
	Símbolo Não Estéril
	Símbolo Frágil, Manusear com Cuidado
	Símbolo Limite de Umidade
	Símbolo Limite de Temperatura

FABRICANTE:
ORTOSINTESE IND. E COM. LTDA.
 Av. Nelson Palma Travassos, nº 651 –
 Jaraguá - CEP 02.998-000
 São Paulo - SP - Brasil
 Fone: (005511) 3948-4000
 Fax: (005511) 3948-4010
 E-mail: regulatorio@ortosintese.com.br

81202190018 – Rev.01 – JAN.2023